

## CAMARA MUNICIPAL DE SALITRE

Balanço Orçamentário

Exercício: 2016

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas (b)	Saldo c = (b-a)	
Nada a Registrar					
Despesas Orçamentárias					
	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	
				Despesas Pagas (h)	
				Saldo da Dotação (i) = (e-f)	
DESPESAS CORRENTES	1.415.000,00	1.415.000,00	1.182.720,02	1.182.720,02	232.279,98
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	957.700,00	907.700,00	817.200,00	817.200,00	90.500,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	457.300,00	507.300,00	365.520,02	365.520,02	141.779,98
DESPESAS DE CAPITAL	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	35.000,00
INVESTIMENTOS	35.000,00	35.000,00	0,00	0,00	35.000,00
Subtotal das Despesas (VI)	1.450.000,00	1.450.000,00	1.182.720,02	1.182.720,02	267.279,98
Amortização da Dívida/Refinanciamento (VII)					
Amortização da Dívida Interna					
Dívida Mobiliária					
Outras Dívidas					
Amortização da Dívida Externa					
Dívida Mobiliária					
Outras Dívidas					
Subtotal com Refinanciamento (VIII) = (VI+VII)	1.450.000,00	1.450.000,00	1.182.720,02	1.182.720,02	267.279,98
Superávit (IX)			0,00		0,00
Total (X) = (VIII + IX)	1.450.000,00	1.450.000,00	1.182.720,02	1.182.720,02	267.279,98

NÃO EXISTE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

NÃO EXISTE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS



F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
Contador



JOSE ALDERI FALHO CAVALCANTE  
PRESIDENTE

Sistema GESTOR - Módulo: Balanço Contábil

Página: 1

## CAMARA MUNICIPAL DE SALITRE

Balanço Orçamentário

Exercício: 2016

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

## Notas Explicativas

**Nota 1 - Aspectos Gerais**

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o desempenho da arrecadação no exercício em questão. Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar as despesas da administração mediante a autorização legislativa que orientou os gastos e também a ação do gestor. O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que despesa) ou déficit (despesa maior que receita).

Em sua estrutura, deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrar o resultado orçamentário e discriminar:

- (a) as receitas por fonte (espécie); e  
(b) as despesas por grupo de natureza.

O Balanço Orçamentário é composto por:

- § Quadro Principal: são apresentadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas e despesas são apresentadas conforme a classificação por natureza. No caso da despesa, a classificação funcional também é utilizada complementarmente à classificação por natureza. Ainda no Quadro Principal, as receitas são informadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações, deduções para o Fundeb e repartições de receita tributária entre os entes da Federação, quando registradas como dedução.
- § Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados: são informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência compõem o Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados.
- § Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados: são informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. São informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

Sistema GESTOR - Módulo: Balanço Contábil

Página: 2

**Nota 2 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias**

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas orçamentárias detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário, conforme NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária, e o seu formato está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO.

Durante o período de gestão a unidade gestora não registrou Ingressos de receitas orçamentárias.

**Nota 3 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias**

As despesas orçamentárias, resultantes de autorização legislativa prevista na Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2016, seguem o regime contábil da competência e a respectiva execução orçamentária prevista no Capítulo III da Lei Federal nº 4.320/64, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64) para efeito orçamentário, e quando da sua liquidação para efeito contábil.

As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.

As despesas estão listadas pelos seus valores empenhados, liquidados e pagos no exercício, além de apresentar sua dotação inicial, atualizada e o respectivo saldo.

As dotações orçamentárias fixadas originalmente foram atualizadas através da abertura de créditos adicionais suplementares autorizados na Lei Orçamentária, sendo empenhado 81,57 % da despesa fixada atualizada.

  
F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
Contador

  
JOSE ALDERI FALTO CAVALCANTE  
PRESIDENTE

## CAMARA MUNICIPAL DE SALITRE

Balanco Financeiro

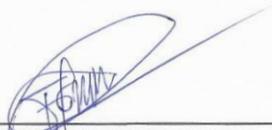
Exercício: 2016

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Ingressos			Dispêndios		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	0,00	0,00	Despesa Orçamentária (VI)	1.182.720,02	1.239.188,93
			Ordinária	1.182.720,02	1.239.188,93
Transferências Financeiras Recebidas (II)	1.194.793,92	1.226.926,68	Transferências Financeiras Concedidas (VII)	0,00	0,00
Repasse do Duodecimo da Camara	1.194.793,92	1.226.926,68			
Recebimentos Extraorçamentários (III)	421.509,32	430.502,35	Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	433.767,92	418.243,75
Contribuicao Previdenciaria - INSS	85.807,16	79.391,21	Contribuicao Previdenciaria - INSS	92.461,27	72.737,10
EMPRESTIMO BANCO DO BRASIL S/A	37.767,36	37.767,36	EMPRESTIMO BANCO DO BRASIL S/A	37.767,36	37.767,36
EMPRESTIMO BRADESCO S/A	79.526,54	82.779,60	EMPRESTIMO BRADESCO S/A	79.526,54	82.779,60
EMPRESTIMO CAIXA ECONOMICA FEDERAL	130.490,30	147.560,25	EMPRESTIMO CAIXA ECONOMICA FEDERAL	130.490,30	147.560,25
IRRF	64.385,27	64.479,35	IRRF	69.913,30	58.951,32
ISS	2.227,83	2.444,00	ISS	2.415,83	2.256,00
PENSÃO ALIMENTÍCIA	19.704,00	14.928,00	PENSÃO ALIMENTÍCIA	19.704,00	14.928,00
Salario Familia	1.600,86	1.152,58	Salario Familia	1.489,32	1.264,12
Saldo do Exercício Anterior (IV)			Saldo para Exercício Seguinte (IX)		
Caixa e Equivalente de Caixa	251,66	255,31	Caixa e Equivalente de Caixa	66,96	251,66
B.B 15.098-3 ( BB S/A )	251,66	255,31	B.B 15.098-3 ( BB S/A )	66,96	251,66
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	0,00
<b>Total (V) = (I + II + III + IV)</b>	<b>1.616.554,90</b>	<b>1.657.684,34</b>	<b>Total (X) = (VI + VII + VIII + IX)</b>	<b>1.616.554,90</b>	<b>1.657.684,34</b>

  
F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
Contador

  
JOSE ALDERI FIALHO CAVALCANTE  
PRESIDENTE

**Notas Explicativas****Nota 1 - Aspectos Gerais**

O Balanco Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e foi elaborado de acordo com as Instruções da IPC 06 e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

Assim, o Balanco Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos Ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

BF é elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

- § Classes 1 (ativo) e 2 (passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários, bem como para o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie a transferir para o exercício seguinte;
- § Classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) para as transferências financeiras recebidas e concedidas, respectivamente;
- § Classe 5 para o preenchimento dos restos a pagar inscritos no exercício, conforme parágrafo único do artigo 103 da Lei nº 4.320/1964; e
- § Classe 6 para o preenchimento das informações de execução da receita e despesa orçamentária.

Conforme as regras do MCASP, as informações são apresentadas por fonte/destinação de recursos, segregando em destinações ordinárias e vinculadas.

O detalhamento das vinculações é feito de acordo com as principais áreas de atuação do setor público.

O Balanco Financeiro está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

**Notas Explicativas**

O Balanco Financeiro evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público no período a que se refere, e discrimina:

- (a) a receita orçamentária realizada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (b) a despesa orçamentária executada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (c) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- (d) as transferências financeiras decorrentes, ou não, da execução orçamentária; e
- (e) o saldo inicial e o saldo final em espécie.

**Nota 2 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas e Despesas Orçamentárias**

No Balanco Financeiro, as receitas e despesas orçamentárias estão elencadas por fonte de recursos.

Durante o período de gestão a unidade gestora não registrou Ingressos de receitas orçamentárias.

As despesas foram reconhecidas de acordo com o seu empenhamento, ou seja, antes mesmo do fato gerador da despesa ter ocorrido, conforme art. 60 da Lei Federal nº 4.320/64, de forma que as despesas empenhadas e não pagas, reconhecidas como empenhada a pagar, são acrescidas do lado dos "Ingressos", conforme parágrafo único do art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64. O processamento das despesas ocorreu adotando o Regime de Competência.

**Nota 3 - Critérios de Reconhecimento e Classificação dos Recebimentos Extraorçamentários**

As transferências financeiras são resultantes de devoluções de transferências concedidas as demais unidades orçamentárias.

As contas listadas como Recebimentos Extra orçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro.

Consideram-se ainda os valores registrados com empenhados a pagar, que por força do parágrafo único do artigo 103 da Lei Federal 4.320/64 compõem esse grupo para fazer contrapartida aos valores empenhados na despesa orçamentária e não pagos.

## Notas Explicativas

**Nota 4 - Critérios de Reconhecimento e Classificação dos Pagamentos Extraorçamentários**

As contas listadas no grupo de pagamentos extraorçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram negativamente em contas do sistema financeiro. Nesse grupo são evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como os restos a pagar, depósitos de diversas origens, consignações.



F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
Contador



JOSE ALDERI FIALHO CAVALCANTE  
PRESIDENTE

Ativo			Passivo		
Especificação	Exercicio Atual	Exercicio Anterior	Especificação	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
ATIVO CIRCULANTE	66,96	363,20	PASSIVO CIRCULANTE	0,00	12.370,14
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	66,96	251,66	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	12.370,14
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	66,96	251,66	VALORES RESTITUÍVEIS	0,00	12.370,14
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL - CONSOLIDA	66,96	251,66	VALORES RESTITUÍVEIS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	12.370,14
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	66,96	251,66	CONSIGNAÇÕES	0,00	12.370,14
BRASIL	66,96	251,66	INSS	0,00	6.654,11
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	111,54	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	0,00	5.526,03
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	111,54	ISS	0,00	198,00
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO - CONSO	0,00	111,54	Total do Passivo	0,00	12.370,14
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMILIA	0,00	111,54			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	51.455,08	51.455,08			
IMOBILIZADO	51.455,08	51.455,08			
BENS MÓVEIS	14.233,28	14.233,28			
BENS MÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	14.233,28	14.233,28			
DEMAIS BENS MÓVEIS	14.233,28	14.233,28			
OUTROS BENS MÓVEIS	14.233,28	14.233,28			
BENS MÓVEIS	37.221,80	37.221,80	RESULTADOS ACUMULADOS	51.522,04	39.448,14
BENS MÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	37.221,80	37.221,80	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	51.522,04	39.448,14
DEMAIS BENS MÓVEIS	37.221,80	37.221,80	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	51.522,04	39.448,14
BENS MÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO	37.221,80	37.221,80	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	12.073,90	39.448,14
DEMAIS BENS MÓVEIS	37.221,80	37.221,80	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	39.448,14	0,00
OUTROS BENS MÓVEIS	37.221,80	37.221,80	Total do Patrimônio Líquido	51.522,04	39.448,14
Total	51.522,04	51.818,28	Total	51.522,04	51.818,28
Ativo Financeiro	66,96	363,20	Passivo Financeiro	0,00	12.370,14
Ativo Permanente	51.455,08	51.455,08	Passivo Permanente	0,00	0,00
Saldo Patrimonial				51.522,04	39.448,14

**Compensações**

Especificação	Exercicio Atual	Exercicio Anterior	Especificação	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		

**CAMARA MUNICIPAL DE SALITRE**

Balanco Patrimonial

Exercicio: 2016

Periodo: 01/01/2016 a 31/12/2016

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Especificaco			Especificaco		
Saldo dos Abos Potenciais Ativos	Exercicio Atual	Exercicio Anterior	Saldo dos Abos Potenciais Passivos	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Direitos Conventados e Outros Instrumentos	0,00	0,00	Direitos Conventados e Outros Instrumentos	0,00	0,00
Direitos Contratuais	0,00	0,00	Obrigaes Contratuais	0,00	0,00
Outros Abos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Outros Abos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  
F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
Contador

  
JOSE ALDERI FIALHO CAVALCANTE  
PRESIDENTE

**CAMARA MUNICIPAL DE SALITRE**

Balanco Patrimonial

Exercicio: 2016

Periodo: 01/01/2016 a 31/12/2016

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

**Notas Explicativas**

**Nota 1 - Aspectos Gerais**

O Balanco Patrimonial evidencia a situao patrimonial da entidade em 31 de Dezembro de 2016.

Mediante sua observao,  possível conhecer qualitativa e quantitativamente a composio dos bens e direitos (ativos), das obrigaes (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados (patrimônio líquido).

Por exigência dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional, convencionou-se que os ativos segregam-se em circulante e não circulante, por outro lado, firmou-se que os passivos segregam-se também em circulante e não circulante. Por fim, são também apresentados o Patrimônio Líquido e o grupo de contas de compensao.

Podem-se utilizar as seguintes definies para analisar o Balanco Patrimonial:

**Ativo** - Compreende os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econmicos para a entidade.

**Ativo Circulante** - Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociao; que tiverem a expectativa de realizao até doze meses da data das demonstraes contábeis.

**Ativo Não Circulante** - Compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes  data de publicao das demonstraes contábeis, sendo composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

**Passivo** - Compreendem as obrigaes presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cuja liquidao se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econmicos.

**Passivo Circulante** - Compreende as obrigaes conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociao; tenham prazos estabelecidos ou esperados até doze meses após a data das demonstraes contábeis.

**Notas Explicativas**

Passivo Não Circulante - Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Patrimônio Líquido - É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Superávit Financeiro - Corresponde a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Para fins de abertura de crédito adicional, devem-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei nº 4.320/1964.

**Nota 2 - Critérios Contábeis de Mensuração dos Ativos**

Os ativos estão segregados em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

Os ativos estão classificados como circulantes quando satisfazem a um dos seguintes critérios:

- estão disponíveis para realização imediata;

- têm a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

O caixa ou equivalente de caixa apresenta uma redução em suas disponibilidades em relação ao ano anterior.

Os demais ativos estão classificados como não circulantes.

O ativo não circulante da entidade está representado pelas contas:

IMOBILIZADO: R\$ 51.455,08 (CINQUENTA E UM MIL QUATROCENTOS E CINQUENTA E CINCO REAIS E OITO CENTAVOS)

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluindo os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento.

**Notas Explicativas**

Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de Janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 16.9.

Durante o exercício de 2016 não foi realizado a depreciação dos Bens Móveis.

O Município, através da Controladoria Geral do Município, iniciou um levantamento de todos os bens imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior registro no sistema SIM, que trará os valores reais ao Balanco. Diante do grande volume de bens imóveis a serem reavaliados e com base na NBC T 19.6 Reavaliação de Ativos no item 19.6.5.1, ainda não concluso.

**Nota 3 - Critérios Contábeis de Mensuração dos Passivos**

Os passivos estão segregados em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

Os passivos classificados como circulantes correspondem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Com a adequação às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, os Restos a Pagar Não Processados não fazem parte do Passivo, porém continuam sendo uma obrigação inclusa no Passivo Financeiro, para efeitos de cálculo do Saldo Patrimonial e superávit/déficit financeiro.

Não existem contas no passivo circulante

Não existem contas no passivo não circulante

**Nota 4 - Critérios Contábeis de Mensuração do Patrimônio Líquido.**

Notas Explicativas

Com a adequação às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, os Restos a Pagar Não Processados não fazem parte do Passivo.

O Patrimônio Líquido apresenta saldo de R\$ 51.522,04 (CINQUENTA E UM MIL QUINHENTOS E VINTE E DOIS REAIS E QUATRO CENTAVOS).

F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
Contador

JOSE ALDERI FIALHO CAVALCANTE  
PRESIDENTE

Variações Patrimoniais Quantitativas

	Exercicio Atual	Exercicio Anterior		Exercicio Atual	Exercicio Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.194.793,92	1.226.926,68	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.182.720,02	1.239.189,93
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	1.194.793,92	1.226.926,68	PESSOAL E ENCARGOS	817.200,00	823.684,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.194.793,92	1.226.926,68	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	817.200,00	812.350,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.194.793,92	1.226.926,68	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RPP1	817.200,00	812.350,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.194.793,92	1.226.926,68	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL - ABRANGIDOS PELO RPF	817.200,00	812.350,00
REPASSE RECEBIDO DE DUODÉCIMO DA CÂMARA	1.194.793,92	1.226.926,68	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RPPS	817.200,00	812.350,00
			VENCIMENTOS E SALÁRIOS	817.200,00	812.350,00
			ENCARGOS PATRONAIS	0,00	11.344,00
			ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	0,00	11.344,00
			ENCARGOS PATRONAIS - RGPS - INTER OFSS - UNIÃO	0,00	11.344,00
			CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	0,00	11.344,00
			USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	365.141,32	415.145,00
			USO DE MATERIAL DE CONSUMO	1.472,50	14.860,40
			CONSUMO DE MATERIAL	1.472,50	14.860,40
			CONSUMO DE MATERIAL - CONSOLIDAÇÃO	1.472,50	14.860,40
			OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	1.472,50	14.860,40
			SERVIÇOS	363.668,82	406.284,00
			DIÁRIAS	1.350,00	1.250,00
			DIÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO	1.350,00	1.250,00
			DIÁRIAS PESSOAL CIVIL	1.350,00	1.250,00
			SERVIÇOS TERCEIROS - PF	53.500,00	61.100,00
			SERVIÇOS TERCEIROS - PF - CONSOLIDAÇÃO	53.500,00	61.100,00
			OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FISICA	53.500,00	61.100,00
			SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	308.818,82	337.934,00
			SERVIÇOS TERCEIROS - PJ - CONSOLIDAÇÃO	308.818,82	337.934,00
			OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	308.818,82	337.934,00
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	378,70	349,93
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	378,70	349,93
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS	378,70	349,93

Variações Patrimoniais Quantitativas

	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS			378,70	349,83
DIVERSAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS			378,70	349,83
<b>Resultado Patrimonial do Exercício - Superávit</b>			<b>12.073,90</b>	<b>12.262,25</b>

Variações Patrimoniais Qualitativas

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo	0,00	0,00
Desincorporação de Passivo	0,00	0,00
Incorporação de Passivo	0,00	0,00
Desincorporação de Ativo	0,00	0,00

  
 F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
 Contador

  
 JOSE ALDERI FIALHO CAVALCANTE  
 PRESIDENTE

Notas Explicativas

**Nota 1 - Aspectos Gerais**

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Município durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária. A DVP revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido das variações positivas e negativas.

A Demonstração das Variações Patrimoniais está prevista no art. 104 da Lei Federal nº 4.320/64, que assim define esse demonstrativo:

**"A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício."**

Contudo, com o advento das NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e de acordo com o MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da STN - Secretaria do Tesouro Nacional, o referido demonstrativo sofreu algumas alterações para o exercício de 2015, de forma a evidenciar as variações patrimoniais quantitativas e qualitativas.

Entende-se por variações patrimoniais quantitativas aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Entende-se por variações patrimoniais qualitativas aquelas decorrentes da execução orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

Notas Explicativas

**Nota 2 - Variações Patrimoniais Aumentativas**

As variações patrimoniais aumentativas que nesta Prestação de Contas representam R\$ 1.194.793,92(UM MILHAO CENTO E NOVENTA E QUATRO MIL SETECENTOS E NOVENTA E TRES REAIS E NOVENTA E DOIS CENTAVOS) são decorrentes de transações no setor público que aumentam o patrimônio, notadamente destacadas pela receitas orçamentárias arrecadadas, valorizações e ganhos com ativo ou desincorporação de passivos (amortização ou interveniências passivas), além das deduções ao FUNDEB.

**Nota 3 - Variações patrimoniais diminutivas**

As variações patrimoniais diminutivas que nesta Prestação de Contas representam R\$ 1.182.720,02(UM MILHAO CENTO E OITENTA E DOIS MIL SETECENTOS E VINTE REAIS E DOIS CENTAVOS), são decorrentes de transações no setor público que diminuem o patrimônio. Dentre as variações diminutivas podemos destacar os repasses concedidos as demais unidades orçamentárias (transferências financeiras entre gestões).

  
F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
Contador

  
JOSE ALDERI FIALHO CAVALCANTE  
PRESIDENTE

Conta	Saldo Anterior ao Período	Movimento no Período		Saldo para o Período Seguinte
		Inscrição	Baixa	
Nada a Registrar				

  
F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
Contador

  
JOSE ALDERI FIALHO CAVALCANTE  
PRESIDENTE

Notas Explicativas

Não há notas explicativas para esse anexo.

  
 F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
 Contador

  
 JOSE ALDERI FIALHO CAVALCANTE  
 PRESIDENTE

Conta	Saldo Anterior ao Período		Movimento no Período		Saldo para o Período Seguinte	
	Crédito	Débito	Inscrição	Baixa	Débito	Crédito
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO	0,00	111,54	1.600,86	1.489,32	0,00	0,00
Salário Família	0,00	111,54	1.600,86	1.489,32	0,00	0,00
INSS	6.654,11	0,00	85.807,16	92.461,27	0,00	0,00
Contribuição Previdenciária - INSS	6.654,11	0,00	85.807,16	92.461,27	0,00	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	8.528,03	0,00	64.385,27	69.913,30	0,00	0,00
IRRF	8.528,03	0,00	64.385,27	69.913,30	0,00	0,00
ISS	188,00	0,00	2.227,83	2.415,83	0,00	0,00
ISS	188,00	0,00	2.227,83	2.415,83	0,00	0,00
PENSAO ALIMENTICIA	0,00	0,00	19.704,00	19.704,00	0,00	0,00
PENSAO ALIMENTICIA	0,00	0,00	19.704,00	19.704,00	0,00	0,00
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00	247.784,20	247.784,20	0,00	0,00
EMPRÉSTIMO BANCO DO BRASIL S/A	0,00	0,00	37.787,36	37.787,36	0,00	0,00
EMPRÉSTIMO BRADESCO S/A	0,00	0,00	79.526,54	79.526,54	0,00	0,00
EMPRÉSTIMO CAIXA ECONOMICA FEDERAL	0,00	0,00	130.490,30	130.490,30	0,00	0,00
<b>Total Geral:</b>	<b>12.370,14</b>	<b>111,54</b>	<b>421.509,32</b>	<b>433.767,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  
 F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
 Contador

  
 JOSE ALDERI FIALHO CAVALCANTE  
 PRESIDENTE

Notas Explicativas

Não há notas explicativas para esse anexo.

  
 F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
 Contador

  
 JOSE ALDERI FIALHO CAVALCANTE  
 PRESIDENTE

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Fluxo de Caixa das Atividades das Operações</b>		
<b>Ingressos</b>	1.616.303,24	1.657.428,03
Receitas Derivadas e Originárias	0,00	0,00
Transferências Correntes Recebidas	0,00	0,00
Outros Ingressos Operacionais	1.616.303,24	1.657.428,03
<b>Desembolsos</b>	1.616.487,94	1.657.432,68
Pessoal e Demais Despesas	1.182.720,02	1.239.188,93
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Transferências Concedidas	0,00	0,00
Outros Desembolsos Operacionais	433.767,92	418.243,75
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)</b>	-184,70	-3,65
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
<b>Ingressos</b>	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Outros Ingressos de Investimentos	0,00	0,00
<b>Desembolsos</b>	0,00	0,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	0,00	0,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Outros Desembolsos de Investimentos	0,00	0,00
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)</b>	0,00	0,00
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		

CAMARA MUNICIPAL DE SALITRE		Exercicio: 2016		Periodo: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Demonstração dos Fluxos de Caixa		DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)			
Consolidado		Exercicio	Exercicio		
		Atual	Anterior		
<b>Ingressos</b>		0,00	0,00		
Operações de Crédito		0,00	0,00		
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes		0,00	0,00		
Transferências de Capital Recebidas		0,00	0,00		
Outros Ingressos de Financiamentos		0,00	0,00		
<b>Desembolsos</b>		0,00	0,00		
Amortização/Refinanciamento da Dívida		0,00	0,00		
Outros Desembolsos de Financiamentos		0,00	0,00		
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)</b>		0,00	0,00		
<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (I + II + III)</b>		-184,70	-3,65		
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial		251,66	255,31		
Caixa e Equivalente de Caixa Final		66,96	251,66		
<b>Quadro de Receitas Derivadas e Originárias</b>					
Receita Tributária		0,00	0,00		
Receita de Contribuições		0,00	0,00		
Receita Patrimonial		0,00	0,00		
Receita Agropecuária		0,00	0,00		
Receita Industrial		0,00	0,00		
Receita de Serviços		0,00	0,00		
Remuneração das Disponibilidades		0,00	0,00		
Outras Receitas Derivadas e Originárias		0,00	0,00		
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>		0,00	0,00		

Sistema GESTOR - Módulo: Balanço Contábil Página: 2

CAMARA MUNICIPAL DE SALITRE		Exercicio: 2016		Periodo: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Demonstração dos Fluxos de Caixa		DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)			
Consolidado		Exercicio	Exercicio		
		Atual	Anterior		
<b>Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas</b>					
<b>Transferências Recebidas</b>					
Intergovernamentais		0,00	0,00		
da União		0,00	0,00		
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00		
de Municípios		0,00	0,00		
Intragovernamentais		0,00	0,00		
Outras Transferências Recebidas		0,00	0,00		
<b>Total das Transferências Recebidas</b>		0,00	0,00		
<b>Transferências Concedidas</b>					
Intergovernamentais		0,00	0,00		
da União		0,00	0,00		
de Estados e Distrito Federal		0,00	0,00		
de Municípios		0,00	0,00		
Intragovernamentais		0,00	0,00		
<b>Total das Transferências Concedidas</b>		0,00	0,00		
<b>Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>					
Legislativa		1.182.720,02	1.239.188,93		
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>		1.182.720,02	1.239.188,93		

Sistema GESTOR - Módulo: Balanço Contábil Página: 3

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Quadro de Desembolsos de Juros e Encargos da Dívida</b>		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

  
F. C. MORALIS CONTABILIDADE ME  
Contador

  
JOSE ALDERI FARIAS CAVALCANTE  
PRESIDENTE

**Notas Explicativas**

**Nota 1 - Aspectos Gerais**

O Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

• Ingressos das Operações

Compreendem as receitas relativas às atividades operacionais líquidas das respectivas deduções e as transferências recebidas.

• Desembolsos das Operações

Compreendem as despesas relativas às atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a

dívida e as transferências concedidas.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

• Ingressos de Investimento

Compreendem as receitas referentes à alienação de ativos não circulantes e de amortização de empréstimos e financiamentos concedidos.

• Desembolsos de Investimento

Compreendem as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes e as concessões de empréstimos e financiamentos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

• Ingressos de Financiamento

Compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida.

**Notas Explicativas**

Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A soma dos três fluxos deverá corresponder a diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

**Nota 2 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa:**

- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais.....:	R\$	-184,70
- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento..:	R\$	0,00
- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento..:	R\$	0,00
-		
TOTAL..:	R\$	-184,70
- Caixa e Equivalente de Caixa Inicial.....:	R\$	251,66
- Caixa e Equivalente de Caixa Final.....:	R\$	66,96

**Notas Explicativas**

F. C. MORAIS CONTABILIDADE ME  
Contador

JOSE ALDERI FIALHO CAVALCANTE  
PRESIDENTE